

Cemig investe R\$ 243 milhões e leva dupla alimentação a 90% da sua área de concessão em MG

Seg 18 maio

A [Cemig](#) já implantou o sistema de dupla alimentação em 700 municípios da sua área de concessão, ampliando a confiabilidade do fornecimento de energia para cerca de 90% das cidades atendidas pela companhia em Minas Gerais. A iniciativa vai receber, até o final deste ano, R\$ 243 milhões em investimentos desde 2023 e permite que os clientes sejam atendidos por duas fontes distintas de energia, reduzindo o impacto de eventuais interrupções no sistema elétrico.

Nos últimos três anos, a Cemig construiu 442 quilômetros de novas redes no sistema de distribuição do estado com o objetivo de implantar a dupla alimentação, reforçando a infraestrutura elétrica que atende os municípios.

Na prática, a dupla alimentação interliga as redes de distribuição a dois circuitos independentes, possibilitando o redirecionamento do fornecimento de energia em casos de falha ou necessidade de manutenção em um dos alimentadores. Assim, quando ocorre uma contingência em um dos circuitos, a carga pode ser rapidamente transferida para o outro, reduzindo de forma significativamente o tempo de interrupção no fornecimento de energia aos clientes da Cemig.

Esse tipo de solução tem sido cada vez mais adotado pelas distribuidoras como forma de aumentar a resiliência do sistema elétrico, especialmente diante do crescimento da demanda por energia e da maior frequência de eventos climáticos severos, como tempestades e ventos fortes, que podem provocar danos à rede elétrica.

Segundo o gerente de Planejamento da Expansão da Cemig Distribuição, Hernane Salvador Braga, a ampliação da dupla alimentação integra o esforço da companhia para tornar a rede elétrica cada vez mais robusta e preparada para situações adversas.

“Com duas fontes de suprimento para uma mesma localidade, conseguimos reduzir o impacto de ocorrências no sistema elétrico e restabelecer o fornecimento com mais rapidez. Esse tipo de investimento aumenta a confiabilidade do serviço prestado aos clientes e reforça a segurança energética nas cidades atendidas pela Cemig”, afirma.

Expansão da tecnologia continua em 2026

A companhia prevê ampliar a tecnologia para outros 19 municípios mineiros ainda em 2026, dando continuidade ao processo de interligação da rede elétrica em Minas Gerais. Somente neste ano, a Cemig vai investir mais de R\$ 150 milhões.

A expansão da dupla alimentação faz parte do maior ciclo de investimentos da história da Cemig, que prevê mais de R\$ 59 bilhões em investimentos no estado entre 2019 e 2029.

Além da construção de novas subestações e da expansão das redes de distribuição, a empresa vem intensificando a instalação de equipamentos automatizados e sistemas de operação remota, que permitem maior agilidade na recomposição do sistema elétrico em situações de falha.

Serra da Saudade vira laboratório de inovação

Um exemplo dessa estratégia de aumento da confiabilidade do sistema elétrico pode ser observado em Serra da Saudade, considerada a menor cidade do Brasil. O município recebeu recentemente um projeto inovador da Cemig que combina geração solar, armazenamento em baterias, medição inteligente e automação da rede de distribuição.

A solução tecnológica funciona como uma espécie de camada adicional de segurança no fornecimento de energia, complementando a infraestrutura tradicional da rede.

Em caso de falhas no sistema principal, o conjunto formado por usina fotovoltaica e banco de baterias é capaz de manter o atendimento da cidade por até 48 horas, reforçando a resiliência elétrica da localidade.

Com investimento de cerca de R\$ 7 milhões, o projeto faz de Serra da Saudade um exemplo de como tecnologias de automação e armazenamento podem ampliar a segurança do fornecimento e modernizar o sistema de distribuição de energia no país.

A experiência em Serra da Saudade servirá de referência para a expansão da tecnologia em Minas Gerais. A Cemig já mapeou pelo menos dez localidades que poderão receber microrredes autônomas, sistemas capazes de operar de forma independente da rede principal e aumentar a resiliência do fornecimento de energia.